

Boletim Informativo AFABANE

Maio/2001

Nº 71

ASSOCIAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS APOSENTADOS DO BANE

Rua da Grécia, nº 8 - Edifício Serra da Raiz, S/1006 - 40.010-010 - Salvador - Bahia - Tel.: 243-0567 - Fax: 243-5818

Diretores Responsáveis: Presidente - Alberto Souto Freire • Dir. de Comunicação - Getúlio Azevedo

A AFABANE É DE TODOS OS ASSOCIADOS. VENHA PARTICIPAR.

EDITORIAL

Maio

No Dia Internacional do Trabalho, o brasileiro não tem muitos motivos para festejar. Desemprego em massa, salários baixos, impostos em alta e agora sobretaxas, acrescidas ao racionamento de energia. A história registra que o atual sistema econômico contribuiu para liberar a senzala, envolvendo a casa grande em suas malhas. A era da globalização favoreceu o avanço da tecnologia, acentuando a concentração financeira em mãos de corporações poderosas. Em nosso país, esse processo ex-

cludente é monitorado pelo FMI e administrado pelo governo FHC, onde o dinheiro é o seu único deus. O amor à pátria, a ética na política e a esperança de uma nação mais justa são tratados como filosofia de bobos. Entretanto, restam duas alternativas ao povo brasileiro: o conformismo e a participação em ações que destaquem a cidadania. No caso do Baneb, sua privatização trouxe mais um efeito nefasto, com o fechamento do CPD (Point), desempregando mais de 500 trabalhadores.

O arrocho dos juros



Embora bancários - da ativa e aposentados - não temos o hábito de mensurar os juros que nos sobrecarregam.

Recorremos ao cheque especial, cujas taxas são exorbitantes, ou pleiteamos empréstimos de custos inadequados e entramos numa roda-viva, altamente predatória. Precisamos saber lidar com o mercado financeiro, analisando cuidadosamente as taxas cobradas pelos bancos. No cheque especial, são cobrados entre 7, 8, 9 ou mais por cento de juros mensais, quando a inflação se situa em 0,5%. Os juros anuais superam 100% ao ano, para uma inflação de 6%. Dever a um banco, pois, só em último caso, assim mesmo sob a escolha de menor taxa e com a preocupação de afastar-se em tempo hábil e em caráter definitivo.

Lembrete final: se há colegas, endividados por injunções de força maior, existem os descuidados e também os descontrolados, que não lutam para preservar seus salários da agiotagem oficializada. Afinal, assalariados não podem cometer a excentricidade de acostumar-se com a vida permanentemente deficitária.

Zé Malaguêta

Aniversariantes
de junho



Dia Nome do Associado

- 1 José Raimundo Leão
- 2 Maria Divina Alencar
- 3 Luís Alberto Magnavita Dantas
- 5 Heloísa Borges dos Reis Nery
Marciano Brito de Lacerda
- 6 Edival Passos Mello
Newton L. Gordilho Machado
- 7 Cleusa Simões Alyes
- 10 Antônio Carlos Cury Esper
- 16 José Leal Ferreira da Silva
- 19 Bartolomeu Venâncio dos Santos
- 20 Parajara Pires Brito
- 21 Luiz Alberto Souto Freire
- 25 João Souza dos Reis
Aidil Lopes Freire Machado
- 26 Roberval Nunes
Marinalva Campos Bispo
- 27 Frederico Sidney Vaz Porto Cox
- 30 Artemio Silva Santos
Manoel de Matos Lima
Irene Maria Espínola Silva
Marinalva Sampaio dos Santos
Luiz Orlando de Sant'Anna

**A COMEMORAÇÃO DE
JUNHO SERÁ DIA 29.**

HUMORIZANDO

Vem aí o São João
do apagão...

Canjica no buxo,
Fifó na mão...

Licor na mente, Forró no chão...

FHC herói(?), São Pedro vilão...

Santo Antônio zangado, Arruda fujão...

ACM de volta? Já fui, meu irmão!

Azevedovisk



**As festas juninas
deste ano serão à
base de velas, lua e
muito candeieiro.**



**Bancários em campanha
salarial de 1988.**

**Os banebianos, nessa época,
ainda podiam lutar livremente
por seus direitos.**

Falecimentos

1. Jorge Assunção Moreira
† 23/04/2001
2. Eulina Andrade Santos
† 30/04/2001
3. Maria Romana Calmon Borges
de Figueiredo
† 01/05/2001

INFORMES DA AFABANEB

1. Em reunião de diretoria realizada em 24/05/2001, foi deliberado que a nossa entidade vai responder à consulta telefônica do Sr. Reynaldo Marques, preposto do Banco Baneb S/A, sobre a compra das salas utilizadas pela Afabaneb, desde a sua fundação em 18/06/89. A proposta foi elaborada dentro de nossas possibilidades financeiras, levando-se em conta o tempo de concessão integral dado pelo Baneb S/A e respeitando-se os limites definidos por Assembléia Geral, sobre as condições para a aquisição de nossa sede própria.

2. Os associados que tiveram o privilégio de curtir o passeio patrocinado pela Afabaneb a Caldas do Jorro, entre 25 e 27/05, voltaram rejuvenescidos pelo famoso banho de águas quentes que brotam do interior da terra sertaneja. Foram distribuídas camisetas referentes ao evento e cervejinhas para refrescar a alta temperatura, além da participação fraternal em brincadeiras que sempre ocorrem nesse tipo de viagem. Até a próxima!

É verdade, meu bem!
Pensei que a água do
Jorro lhe reanimasse!



Boletim Informativo AFABANEB

Periódico mensal de responsabilidade da Diretoria

Presidente: Alberto Souto Freire
Vice-Presidente: José Delfino de Sá
Diretor Adm.: Ary de Araújo Brandão
Dir. de Pat./Fin.: José Leal Ferreira da Silva
2º Dir. de Pat./Fin.: Aureo José Oliveira Viana
Dir. Ativ. Sociais: Neyde da Silva Correia
Dir. de Comunicação: Getúlio R. Azevedo
Conselho Fiscal:
Carlos de Azevedo Araújo, Wellington Antônio
M. Tavares, Williams Leão da Silva
Suplentes
Antônio Carlos C. Almeida,
Emanuel Olímpio de Souza Santos Jr.,
João Haroldo Sento Sê Nuno de Souza

INFORMES GERAIS

1. BASES, 15 ANOS

Foram comemorados, no auditório do Instituto de Cacau da Bahia, dia 21/05, com apresentação de um microfilme que sintetizou a história de sua criação, trajetória, finalidades e objetivos. O Sr. Leonel José Carvalho de Castro proferiu palestra sobre a nova legislação que trata dos Fundos de Pensão existentes em nosso país: suas repercussões, problemas e soluções. Representando a BASES, o presidente Gilvan Dantas Pereira confirmou que a mesma encontra-se em situação privilegiada, garantindo um futuro de tranquilidade para os seus participantes, assistidos e pensionistas. Logo após, serviram um coquetel com música ao vivo.

Alguns banebianos ilustres compareceram ao evento, inclusive o ex-presidente do Baneb S/A, Lafaiete Pondê Filho, seu patrono. Também prestigiaram as festividades: um representante da patrocinadora, Banco Baneb S/A, Osvaldo Thimey; pela CASSEB; os conselheiros Getúlio Azevedo e Valdimiro Lustosa; e da AFABANEB, Alberto Souto Freire, José Leal, Carlos de Azevedo Araújo, além de entidades convidadas.

2. CASSEB

A - Provavelmente, em 04/06, na reunião do Conselho de Administração com a Diretoria Executiva da CASSEB, será passada procuração ao escritório de advocacia do Dr. Dilson Dórea, no sentido de acionar judicialmente o Banco Baneb S/A, sobre a questão pendente da Baneb Corretora de Seguros e Baneb Clube.



B - Recebemos solicitação da CASSEB para informar aos associados e seus dependentes que será realizada uma Campanha de Vacinação, em seu Centro Médico, dia 21/06/01, das 9 às 17 horas, referente ao PNI - Programa Nacional de Imunização, quando serão disponibilizadas as seguintes vacinas:

Pólio - para crianças até cinco anos; **Sarampo** - só para crianças; **Tuberculose** - só para crianças; **Febre Amarela** - para adultos e crianças; **Hepatite B** - para indivíduos até 20 anos; **DPT/difteria**, coqueluche e tétano - para crianças; **DT/difteria** e tétano - para adultos; **SR/sarampo** e rubéola - para crianças até 5 anos.

Obs.: Levar cartão de vacinas.

ESPAÇO LIVRE

Efeitos do toma-lá-dá-cá

Em recente pesquisa publicada na imprensa sobre o quadro político nacional, chegou-se à conclusão de que a corrupção no Brasil aumentou em torno de 50% nos últimos dois anos. A leitura dessa estatística negativa, feita por qualquer cidadão atento à administração da coisa pública, nos leva a uma reflexão sobre as "negociações" realizadas na aprovação, pelo Congresso Nacional, da reeleição do presidente FHC. Foi sem dúvida, uma violação da nossa história republicana. Esse fato deve ter contribuído sobremaneira para o incremento do viciado e tradicional costume eleitoral brasileiro, de utilizar o "voto mercantil", para eleger-se, além de ser um plágio grosseiro da fraternal mensagem sanfranciscana do "é dando que se recebe". Já se foram mais de seis anos de governo. D. Fernando II, quando não está viajando pelo exterior, ocupa-se em exercer seu poder quase imperial para "convencer" deputados e senadores, de que o único caminho para o Brasil é atender às orientações do FMI e concretizar a globa-



lização da economia brasileira. O açodamento nas privatizações e a falta de investimentos em várias fontes de energia disponíveis no país, estão levando pânico aos empresários e às famílias das regiões Nordeste e Sudeste, ameaçadas por um gigantesco **apagão**, que, por sinal, faz rima com **corrupção**. Se o governo não dá o exemplo de austeridade e competência, quem deveria ser responsabilizado pelo desencanto e a revolta que se espalham por todo o país? A oposição? Pedro, o porteiro do céu? Ou a tragédia anunciada é o resultado de sua empáfia real? Não seria este o motivo da inexplicável reação do palácio do Planalto, apoiado em uma aliança espúria, a trabalhar contra a criação da CPI?

Pois bem, o povo voltou a reclamar nas ruas por justiça social e pela ética na política. 2002 está chegando!

GETÚLIO AZEVEDO